

EFICIÊNCIA NO CONTROLE DO BICHO MINEIRO (*LEUCOPTERA COFFEELLA*), COM DIFERENTES INSETICIDAS EM APLICAÇÕES VIA DRENCH

J. A. Palermo Junior¹; L. G. Gonçalves¹; C. L. Silva². 1. Faculdade de Agronomia Manoel Carlos Gonçalves-Esp. Santo do Pinhal-SP 2. Equipe de Desenvolvimento de Produto e Mercado da Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S.A

O Brasil é o maior produtor de café e o segundo maior consumidor do mundo, com área que deve atingir em torno de 2,17 milhões de hectares, sendo 0,287 milhões em formação e 1,88 milhões de hectares em produção. Com a bienalidade positiva, estima uma produção de 58 milhões de sacas beneficiadas, um aumento de 29,1% na produção em relação ao ano passado (CONAB, 2018).

O inseto Bicho Mineiro (*Leucoptera coffeella*) é considerado a principal praga na cultura do cafeeiro (*Coffea spp*), essa mariposa de origem africana foi constatada a partir de 1850, apresenta 6,5 mm de envergadura, as asas são brancas na parte dorsal. Tem sua postura na parte superior das folhas, fazendo em média 7 ovos por noite, e não costuma colocar mais que um ovo no mesmo local e chega colocar até 60 ovos durante sua vida. Os ovos levam em média de 5 a 21 dias para dar origem as lagartinhas. Os prejuízos são causados pelas lagartas, que reduzem a capacidade fotossintética pela destruição das folhas e quedas dessas folhas atacadas.

O Controle dessa praga é feito preventivamente, embora algumas literaturas mostram que devem fazer o controle quando os níveis de ataque chegarem a 20% das folhas lesionadas no terço superior e 30% no terço médio. Entretanto, esses níveis de controle são bastante questionados em algumas regiões devido ao ataque severo da praga. A pressão do bicho mineiro nos últimos anos tem aumentado significativamente em algumas regiões produtoras de café, apresentando dificuldades de controle por parte do produtores. Além disso, o uso excessivo de produtos químicos com o mesmo modo de ação pode contribuir para resistência dos inseticidas aplicados no controle da praga. Pensando nisso, esse trabalho teve como objetivo, testar diferentes inseticidas com diferentes ingredientes ativos para o controle do Bicho Mineiro no estado de São Paulo em aplicações via drench no solo.

O experimento foi conduzido do sítio Santa Adélia, na cidade de Espírito Santo do Pinhal-SP, com a variedade Obatã (*Coffea arabica*) no período de 11/01/2017 a 27/07/2017. O presente trabalho foi composto por 6 tratamentos e 4 repetições, totalizando 24 parcelas. Realizou-se apenas uma aplicação via drench preventivamente antes do ataque da praga com os produtos e foram efetuadas duas avaliações aos 64 DAA e 110 DAA, onde foram contados o número de minas do bicho mineiro (*Leucoptera coffeella*) em 200 folhas por parcela no terço médio da planta. Esses valores foram transformados em raiz quadrada de $x + 0,5$, comparados e analisados entre si a 5% de significância, pelo teste Tukey utilizando-se o programa ANOVA.

Resultados e conclusões:

Após os dados serem analisados no programa de estatística (ANOVA), pode-se se comprovar que todos os tratamentos que receberam o controle químico foram diferentes estatisticamente do tratamento 1 que não recebeu nenhuma aplicação, porém todos os tratamentos inseticidas foram estatisticamente iguais entre si, com % de Eficiência de controle (Abbott) acima de 80% (Tabela 1). Como mostra a figura 1, o ataque da praga no tratamento 1, que não recebeu nenhuma aplicação de inseticida, foi severo, chegando à níveis próximo de 10,63% de infestações (média das duas avaliações amostradas).

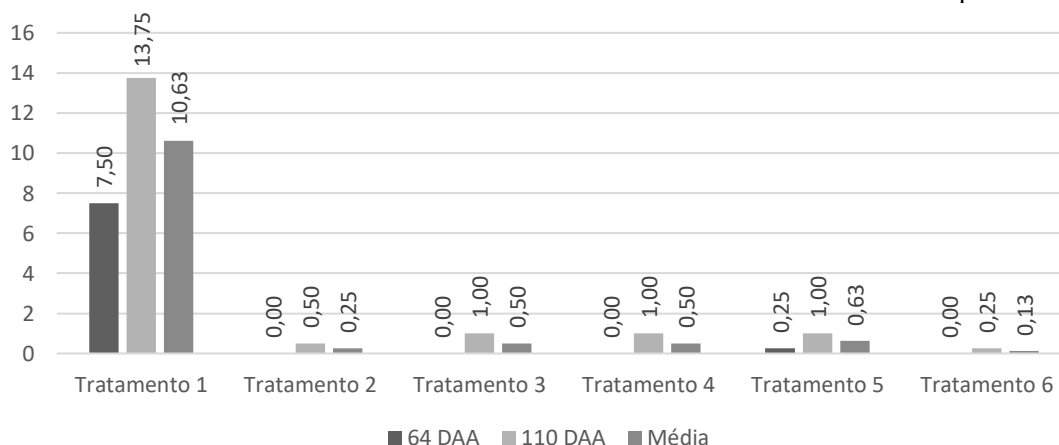
Tabela 1. Avaliação do N° de minas do Bicho Mineiro (*L. coffeella*), % eficiência de controle.

Tratamentos	Produtos	Ingredientes Ativos	Dose: L ou Kg/há	N° de minas de bicho mineiro terço médio			
				64 DAA		110 DAA	
				Média	EF %	Média	EF %
1	Testemunha	--	--	2,82 b	--	3,73 b	--
2	Tenaz + Nuprid	Flutriafol + Imidacloprid	2,5 + 1,0	0,70 a	100,0	0,96 a	96,3
3	Verdadero	Ciproconazol + Tiametoxam	1,0	0,70 a	100,0	1,18 a	92,7
4	Premier Plus	Triadimenol + Imidacloprid	4,0	0,70 a	100,0	1,22 a	92,7
5	Pratico	Flutriafol + Imidacloprid	2,8	0,83 a	96,6	1,18 a	92,7
6	Tenaz + Prêmio	Flutriafol + Clorantiraniliprole	2,5 + 1,0	0,70 a	100,0	0,70 a	100,0
F				154,900 *		37,423 *	
C.V.				12,697%		24,243%	
DMS (Tukey)				0,316		0,837	

Obs: * significativo a 5%. Médias seguidas pela mesma letra são iguais estatisticamente a 5% de probabilidade.

Todos os tratamentos inseticidas, o controle do bicho mineiro (*Leucoptera coffeella*) foi muito satisfatório, com níveis máximos médios de infestação de até 0,63% e um período de controle, acima de 90% aos 110 dias após a aplicação.

Não se observou nenhum efeito fitotóxico dos tratamentos inseticidas sobre as plantas de café avaliadas.



Resultados de avaliação de N° médios de mina de bicho mineiro (*Leucoptera coffeella*) em 200 folhas amostrados no terço médio das plantas de cafeeiro.